

HORTICULTURA IRRIGADA COM ÁGUA DE POÇO ARTESIANO É SUSTENTÁVEL ECONOMICAMENTE?

ELIZIARIO, Rubens de Oliveira¹

O Assentamento Horto de Ibitiúva fica localizado no Distrito de Ibitiúva, distante 15 km da sede do município que é Pitangueiras. Cidade de 20.000 habitantes. E a 20 km de Bebedouro, cidade de 70.000 habitantes e que possuem comércio regional. Assim os produtores desta experiência comercializam seus produtos nestes dois municípios.

O Assentamento Horto de Ibitiúva é composto de 43 famílias, cujo beneficiário são na maioria ex-boias-frias, cortadores de cana de açúcar. E como o Assentamento era um horto florestal, a principal atividade é a produção de carvão vegetal. E como é uma atividade que deverá terminar como esgotamento das madeiras (eucaliptos), na sensibilização do Pronaf/A/Investimento, nós técnicos do Itesp e alguns produtores procurávamos atividades que proporcionassem geração de renda e a sustentabilidade das famílias no lote. Mas a maioria destes beneficiários indicou intenção do Projeto de vaca leiteira, galinha semiconfinada e fruticultura. E após ter sido liberado os recursos do Pronaf, como é de costume, os produtores mudam as suas intenções. Um grupo de quatro beneficiários nos procurou querendo mudar as suas intenções do projeto. Mas agora era diferente, pois os mesmos desejavam mudar para atividades mais interessantes. E demos todo o apoio para que isto acontecesse.

Descrição da Experiência: Com o objetivo de estimular a diversificação da produção agrícola no Assentamento Horto de Ibitiúva e viabilização financeira no Assentamento e atividade de geração de renda em 2.004, foram feitas diversas reuniões de conscientização de se empregar bem os recursos do Pronaf/A/Investimento, que estavam sendo liberados. Assim, quatro produtores quiseram mudar suas intenções para poço artesiano conjugado com irrigação de aspersão em horticultura de legumes e folhas. Pois os mesmos queriam trabalhar com horta e não possuíam nenhuma fonte de água em seus respectivos lotes. Após estudos técnicos e pesquisas sobre o assunto, nós e o GTC/ITESP/Bebedouro, demos parecer favorável sobre esta mudança. Em 2.005, após a liberação dos recursos, iniciou-se a atividade. E com reuniões constantes entre os quatro produtores e visitas em seus respectivos lotes, esforço de cada produtor, se deu o aperfeiçoamento dos mesmos. Um grande desafio era a comercialização. Assim várias reuniões foram feitas e várias iniciativas foram discutidas e estudadas e experimentadas, como: Participação na feira de Bebedouro, venda para os atravessadores no próprio assentamento, venda direta na rua e comércio em Pitangueiras e Bebedouro. E ao final descobrimos que são necessários todos os canais de comercialização. Não devendo ser desprezado nenhum tipo de comercialização. Pois são necessários em algum momento. Os mesmos foram incentivados a participar de cursos como o de irrigação levado ao assentamento pelo GTC/ITESP/Bebedouro, e viagem técnica como a Hortitec em Holamba/SP.

Resultados: Quatro assentados fizeram o Pronaf/A/Investimento com intenção do financiamento de vaca leiteira e galinha semiconfinadas, e após a liberação dos

¹ Técnico em Desenvolvimento Agrário -

Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo “José Gomes da Silva”, ITESP

recursos, estes mesmos beneficiários decidiram mudar as suas intenções para poço artesiano e irrigação de aspersão com a finalidade de ser tornar horticultor.

Hoje, passados cinco anos, estes produtores já alcançaram um estágio de desenvolvimento considerável.

Melhoraram suas rendas e se aperfeiçoaram na produção: Jiló, pimentão, berinjela, quiabo, alface e cheiro verde e etc.

Cada produtor possui 0,50 há de horticultura com uma renda líquida estimada em R\$ 1.000,00 ao mês.

Em 2.007, estes beneficiários receberam o Kit irrigação de gotejo do ITESP para experimentar esta nova tecnologia e baixar o custo. Com bons resultados.

Impactos: Mais produtor iniciaram nesta atividade. Visita constante de comerciante no Assentamento para a compra de produtos hortifrutigranjeiros.

Preparação destes produtores para participarem dos programas da Conab em 2.010.

Potencialidades e Limites: Pontos Fortes: Produtores interessados em se desenvolverem nesta atividade. Inclusão dos mesmos em novas tecnologias (irrigação por gotejo) para economia de água e diminuição de gastos (maior lucro). Obtenção de experiência dos beneficiários nestas atividades. Início de conscientização em sistemas agroecológicos. Parcerias com todos órgãos governamentais.

Pontos Fracos: Descapitalização dos produtores no início da atividade, plantio de cana de açúcar no Assentamento com deslumbamento de grandes lucros e dificuldades de insumos desta atividade na região.

Conclusão: Passados cinco anos e estes produtores ainda permanece nesta atividade. Assim se conclui que esta atividade sendo conduzida com profissionalismo, dedicação e perseverança. é viável tecnicamente e economicamente.

Palavras-Chave: Horticultura; Irrigação; Poço Artesiano e Sustentabilidade.